

Morgan Stanley concorda em pagar US\$ 35 milhões pelo descarte irregular de hardwares contendo dados de clientes

07.10.2022 2 minutos de leitura

Autores

Felipe Palhares

Fernanda Villela

Áreas relacionadas

Proteção de Dados e
Cybersecurity

Assuntos

Informativos Proteção de Dados e
Cybersecurity

No dia 20 de setembro, a Securities and Exchange Commission (SEC) iniciou processo administrativo contra o Morgan Stanley por sucessivas falhas na proteção de informações pessoais de clientes. Face ao processo administrativo, o Morgan Stanley concordou em pagar US\$ 35 milhões pelas irregularidades. Em particular, a instituição financeira teria sido imprudente ao desfazer-se de dispositivos de hardware, resultando no acesso indevido aos dados de clientes armazenados.

Conforme exposto pela SEC, em 2016, o Morgan Stanley conduziu o desmantelamento de dois data centers, contratando uma empresa de mudanças para o descarte de milhares de dispositivos eletrônicos. A princípio, essa empresa deveria "remover, destruir ou deletar" todos os dados armazenados. O desmantelamento seria conduzido em conjunto com uma empresa de gestão de lixo eletrônico.

Um ano após o desmantelamento, o Morgan Stanley recebeu um e-mail de um profissional de TI que, ao comprar alguns hard drives em leilão online, reparou que eles possuíam dados de clientes da instituição financeira. Iniciou-se, então, uma investigação acerca dos dispositivos irregularmente vendidos. Descobriu-se que a empresa de mudanças passou a vender para terceiros os referidos hardwares, nos quais ainda continham dados pessoais.

De acordo com a SEC, o Morgan Stanley teria falhado em supervisionar a operação da empresa de mudanças contratada, o que resultou em quase 5.000 dispositivos vendidos, incluindo hard drives com informações pessoais de clientes. Isto porque, apesar de ter acesso às informações, o Morgan Stanley não teria sido diligente, falhando em identificar que uma empresa não autorizada estava adquirindo os dispositivos sem a devida remoção, destruição ou deleção do seu conteúdo.

Após apuração e condução de investigação interna, o Morgan Stanley concluiu que aproximadamente 15 milhões de clientes podem ter sido impactados.

- **Para ler a denúncia da SEC, clique aqui.**
- **Para ler o comunicado oficial da SEC, clique aqui.**

Este conteúdo faz parte do Informativo de Proteção de Dados e Direito Digital. Clique aqui para ler mais notícias.

Continue acompanhando o blog do nosso escritório de advocacia e leia mais notícias sobre direito digital, direito trabalhista, direito tributário e muito mais.

› PROFISSIONAIS

Profissionais que aliam visão jurídica e visão de mercado



Felipe Palhares



Fernanda Villela